



## A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Patrícia Daiana de Andrade - Univali

[patriciajoaoandrade@gmail.com](mailto:patriciajoaoandrade@gmail.com)

Jeanne Cristina Ramos de Campos - Univali

Graciela de Oliveira - Univali

**RESUMO:** O Enfermeiro é um profissional de saúde que deve ser dotado de conhecimento científico e técnico acerca de sua área de atuação, neste caso a Atenção Básica. É de suma importância conhecer seu território, sua população e, principalmente, o perfil epidemiológico para assim traçar suas ações em prol da singularidade dessa comunidade. Porém, este mesmo profissional deverá estar preparado para possíveis atendimentos de urgência e emergência, como, partos naturais, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, crises convulsivas e até mesmo a parada cardiorrespiratória. Sendo esta, considerada uma das emergências mais graves e de maior importância na área e poderão ocorrer em qualquer nível de atenção, dentro da Unidade, em domicílio ou até mesmo em via pública, podendo acometer do neonato ao idoso. As situações de urgência e emergência acabam fugindo da rotina dos profissionais que atuam na Atenção Básica, mas nunca poderão ser a causa de um cuidado falho por falta de conhecimento ou prática. O objetivo desse estudo foi demonstrar a importância do profissional enfermeiro, para o atendimento de urgência e emergência em situações acometidas no nível primário da Atenção em Saúde. A metodologia aplicada foi o relato de experiência de alunos do curso de graduação em enfermagem da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde da região do Vale do Rio Itajaí. E como resultados, observamos que em algumas Unidades de Saúde não há importância para os atendimentos em situações de urgência e emergência, na disponibilidade dos materiais, desconhecimento do local onde esses são armazenados ou até mesmo a falta deles, como Ambú, aspirador e oxímetro, estes que são fundamentais ao cuidado a pessoa em risco de morte. Cabe ao enfermeiro prover estes materiais, disponibilizando em local de fácil acesso e de conhecimento de toda a equipe, minimizando ao máximo os erros que muitas vezes pode acarretar em sequelas ou até mesmo a morte. As conclusões dessa pesquisa apontam para que os profissionais da saúde que trabalham nas unidades básicas de saúde, devem estar preparados para atuar em situações de urgência e emergência, receber treinamento específico, envolvendo a teoria e a prática, bem como, uma educação continuada voltada para o autoconhecimento, o que exige deles domínio de suas próprias emoções e conhecimento de seus limites. Muitas vezes o profissional da Atenção Primária é minimizado por não ter a prática da alta complexidade, cabe ao enfermeiro estar atualizando a sua equipe periodicamente para que nessas situações possam atuar de forma objetiva e segura, sabendo executar as ações e promovendo com qualidade os primeiros atendimentos. Mas devemos reconhecer que atuar neste nível de atenção requer extremo cuidado, organização e conhecimento, pois prestar assistência ao usuário em situação de urgência e emergências engloba todo o seu contexto familiar e o ambiente em que reside.

**PALAVRAS-CHAVE:** Urgência e Emergência; Atenção Básica; Enfermagem.